



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

RELATÓRIO DE GESTÃO
“Gestão de Riscos e Controles Internos”
Campus Laranjal do Jari

Laranjal do Jari - AP

2018



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

Marianise Paranhos Pereira Nazário
Diretora-Geral

Gleison Márcio Moreira de Souza
Mariane Gonçalves Paiva
Secretaria de Gabinete

Gleison Márcio Moreira de Souza
Setor de Arquivo e Protocolo
Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

Léo Serrão Barbosa
Jairison Silva de Souza
Seção de Gerenciamento da Tecnologia da Informação

Viviane Pereira Fialho Campos
Keila Gibson dos Santos Rebelo
Setor de Comunicação Social

Vera Lúcia Silva de Souza Nobre
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

Maria Regina Fagundes da Silva
Departamento de Administração e Planejamento

Andreia Silva de Souza
Marcelo Padilha Aguiar
Alyne Alencar da Silva Aguiar
Seção de Gerenciamento Financeiro e Orçamentário

Magno Martins Cardoso
Rafael Bruno Bandeira de Sousa
Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos

Bruno Pedrado Silva
Seção de Gerenciamento de Infraestrutura, Logística e Materiais

Josiellthon Bandeira Silva
Gianfranco Maciel Ferreira
Setor de Serviços, Manutenção e Infraestrutura
Setor de Bens e Materiais
Setor de Logística



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

Tiago Franco Alves
Lucilene de Sousa Melo
Departamento de Pesquisa, Extensão e Inovação

Michael Cardoso de Moraes
Coordenador de Pesquisa, Extensão e Inovação
Setor de Inovação e Empreendedorismo
NIT (Divisões)

Diego Bruno Castro de Jesus
Fernanda Cordovil Lima Ferreira
Setor de Estágio e Egressos

Rita de Cássia Chaves
Departamento de Ensino

Welton de Lima Cordeiro
Sérgio Augusto Brazão
Coordenação Pedagógica

Márcia Cristina Távora do Nascimento
Setor Técnico Pedagógico

Jéssica Oliveira Pontes Nóbrega
Setor de Desporto

Ronny Nunes Carneiro
José Raimundo da Costa Gomes
Seção de Gerenciamento de Registro Escolar e Acadêmico

Diego Bruno Castro de Jesus
Josiane Silveira Coimbra
Ananda da Silva Araújo
Coordenação Geral de Ensino

Ruane Laiany Lima Almeida
Setor de Assistência Estudantil

Rilton Correa de Carvalho
Setor de Laboratórios

Eliniele Pinto Borges
Setor de Biblioteca



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

Vera Lúcia Silva de Souza Nobre
Wanderson Michel de Farias Pantoja
Coordenação do Curso Técnico em Agronegócio

Sirley Jones Moreira Garcia
Jorge Luiz dos Santos Mariano
Coordenação do Curso Técnico em Administração

Jamille de Fátima Cardoso
Coordenação do Curso Técnico em Florestas

Anderson Nascimento Vaz
Welber Carlos Andrade da Silva
Coordenação do Curso Técnico em Informática

Luan Patrick dos Santos Silva
Marcos Alves Nicácio
Coordenação do Curso Técnico em Meio Ambiente

Carlos Alberto Cardoso de Moraes
Alain Roel Rodrigues dos Santos
Coordenação do Curso Bacharelado em Administração

Haroldo da Silva Ripardo Filho
Jonas de Brito Campolina Marques
Coordenação do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas

Diego Armando da Silva e Silva
Coordenação do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental

Haroldo da Silva Ripardo Filho
Warley Rafael Brandão Oliva
Coordenação do Curso Pós-Graduação em Biotecnologia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

APRESENTAÇÃO

A palavra “risco” deriva do italiano antigo *riscare*, que significa “ousar”. Nesse sentido, o risco é uma opção, e não um destino. É das ações que ousamos tomar que depende nosso grau de liberdade de opção. Costuma-se entender “risco” como a possibilidade de “algo não dar certo”, mas seu conceito atual envolve a quantificação e qualificação da incerteza, tanto no que diz respeito às “perdas” como aos “ganhos”, com relação ao rumo dos acontecimentos planejados pelas organizações.

No setor público, uma preocupação central na gestão de riscos é o dever de cuidar do bem público – os riscos sempre devem ser gerenciados mantendo-se, em primeiro plano, o interesse público. Nesse contexto, a decisão acerca de como equacionar os benefícios e perdas potenciais é o principal aspecto da gestão de riscos.

Nessa perspectiva, torna-se necessário instrumentos que possibilitem o funcionamento adequado da área administrativa do Campus Laranjal do Jari. Essa área é representada pela Direção-geral e pelo Departamento de Administração e Planejamento, que têm como objetivo principal, garantir o funcionamento eficiente do Campus no tocante ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.

A Direção-Geral representa o Campus, dentro dos limites estatutários e regimentais, em consonância com os princípios, finalidades e objetivos do IFAP, além de superintender todos os serviços e programas de ensino, pesquisa e extensão do Campus, assegurando o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores do IFAP, zelando pelo patrimônio e imagem da Instituição.

1. GOVERNANÇA

1.1 GESTÃO RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Os riscos, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente de tecnologia. No campus Laranjal do Jari, a gestão de riscos baseia-se em metodologias de gestão e avaliação estratégica dos riscos financeiros, operacionais e de conformidade, que venham a prejudicar os processos e objetivos institucionais.

Para contenção e antecipação de potenciais riscos, são realizadas reuniões semanais entre a direção-geral e os chefes de departamento a fim de se estabelecer uma pauta das demandas do campus, com o intuito de antecipar situações de risco, como: avaliar datas de renovação contratual e cumprimento do estabelecido no contrato pela contratada, por meio dos fiscais que atuam diretamente com os prepostos das empresas terceirizadas. Mensalmente, as reuniões acontecem com os chefes de Departamentos, supervisores de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

seção, coordenadores de área e de cursos, para se estabelecer metas, visualizar de maneira ampla todos os processos e garantir o cumprimento do Plano de Ação.

Como práticas de controle dos processos internos de compra e contratação do Campus Laranjal do Jari, são utilizados os sistemas institucionais SISCOMP - Sistema Eletrônico de Compras e Contratações e SISGIP - Sistema Eletrônico de gerenciamento de Instruções de Processos, que visam o fluxo correto dos processos em conformidade com as normas legais exigidas.

1.1.1 DIREÇÃO-GERAL

CONTROLES INTERNOS E EXTERNOS

I. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

a) Riscos Relacionados à Estratégia

As estratégias para gestão de riscos no IFAP são definidas seguindo documentos internos e externos e encontram-se assim divididas: metas plurianuais, anuais e semestrais.

As metas plurianuais são definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); as anuais no Plano Anual de Ação e as semestrais demonstradas no Relatório Anual de Atividades (relatório de gestão).

São observadas também, as metas estipuladas no Plano de Metas, acordado no Termo de Acordo de Metas entre o IFAP e o MEC.

Pelo fato de ser uma instituição recente, o Ifap vem se organizando gradativamente a partir da produção de manuais e regulamentos que contribuam para a eliminação de fragilidades no âmbito dos controles.

Neste sentido, buscando alcançar suas metas e objetivos, o campus Laranjal do Jari, segue o previsto na Constituição Federal, nas Leis Específicas, Regulamentos internos, Relatórios de Auditoria, Resoluções e Pareceres em processos exarados pelo Conselho Superior, etc.

b) Riscos Financeiros

Os riscos financeiros decorrem de fatores como cortes orçamentários, ou contingenciamento para conter as despesas públicas. Em 2018, o orçamento do Campus Laranjal do Jari permaneceu inalterado com relação ao ano anterior. Esse foi um fator que impactou diretamente na redução de algumas metas estabelecidas no Plano Anual de Ação, mormente as relacionadas aos investimentos e expansão.

Como estratégia institucional algumas metas foram redimensionadas e algumas necessidades transferidas para 2019. Porém, devido a articulação da reitoria, algumas necessidades do campus Laranjal do Jari puderam ser atendidas, com o repasse de emendas parlamentares que garantiram a aquisição de um ônibus, além de adaptação e compra de materiais permanentes e demais equipamentos para atender as necessidades observadas no campus.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

c) Riscos Operacionais

Em função da previsão orçamentária, foram necessárias algumas adaptações no Planejamento do campus Laranjal do Jari, para melhor atender as necessidades apresentadas, quais sejam:

- Redução no valor do auxílio-alimentação do PAE (pagamento proporcional aos dias de retorno no contraturno), visando atender todos os alunos dos cursos técnicos integrados na forma integral;
- Redução na oferta de vagas nos Editais de Monitoria;
- Transferência de recurso excedente do auxílio Proeja, para reforçar o auxílio-alimentação, a fim de atender alunos do integral
- Obras de construção, reforma e adequação nas dependências do campus Laranjal do Jari (construção do refeitório, rampa de acesso ao piso superior do ginásio poliesportivo, duplicação do estacionamento, adaptação de espaços, pintura geral, manutenção de passarelas, impermeabilização do telhado, troca de portas, fechaduras, instalação de piso tátil, pavimentação da rampa de acesso ao segundo piso e área de convivência, pilares de sustentação para reforço estrutural do corredor do piso superior).
- Realização de colação de grau em espaços alternativos, em função da inexistência de auditório no campus;
- Expectativa para o início das obras de construção do auditório/museu para atender com conforto e qualidade os eventos realizados na unidade.

d) Riscos de Conformidade

As conformidades foram realizadas à nível de Direção-Geral (conformidade de gestão) e do Departamento de Planejamento e Administração/SEFIN (conformidade contábil). O gerenciamento e execução do orçamento do campus Laranjal do Jari, foi realizado por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente Interno

O início do ano letivo foi bastante comprometido em função das pendências identificadas na Seção de Registro Escolar e Acadêmico (SERESC), que trouxe como consequências mais graves, o atraso do início do ano letivo e a colação de grau dos formandos de 2017, por falta do fechamento das notas e emissão dos boletins e históricos que definiriam a situação acadêmica dos alunos em 2018. O episódios foram gerados pelo afastamento para tratamento de saúde das duas servidoras lotadas na seção, exatamente no mesmo período.

Outros fatores que impactaram negativamente no início do calendário letivo, foram: remoção de servidores docentes, afastamentos para tratamento de saúde e vacância docente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

As remoções de grande contingente de docentes no final do ano anterior, prejudicaram alunos de vários níveis e modalidades de ensino, pela falta de alguns componentes relacionados aos Planos Pedagógicos de Curso, no decorrer do primeiro semestre letivo. Tal situação se estendeu até maio de 2018, quando se apresentou o docente da área de contabilidade, que por falta de tempo não conseguiu ministrar todo o conteúdo previsto para o período.

Por outro lado, devido à forma intermitente como ocorreram os afastamentos para tratamento de saúde, do docente que ministra o componente de Língua Inglesa, ficamos impossibilitados de contratar substituto, ocasionando prejuízo para os alunos no decorrer do primeiro semestre letivo.

O curso de informática, tem uma das maiores cargas horárias do campus. Até o final de 2017, tínhamos 05 professores atuando no colegiado do curso. Um dos docentes foi solicitado para colaboração técnica na reitoria, e sua carga horária distribuída entre os demais. No início do ano letivo, ocorreu a vacância, em tempo imprevisto, de mais uma docente, impedindo a imediata reposição do servidor, prejudicando assim, os alunos do curso, uma vez que o quantitativo de docentes não supria a carga horária equivalente ao curso.

Outra dificuldade observada ao longo de 2018, foi a implantação do Suap e da plataforma Moodle. Em Laranjal do Jari, o sistema ainda não foi implantado integralmente, gerando transtorno e atraso no atendimento de demandas que poderiam ser resolvidas via suap, a exemplo da emissão de históricos e declarações.

Após orientação da Diretoria de Educação à Distância (DIEAD), a plataforma Moodle foi dividida nos ambientes campus e programas, visando organizar as atividades em EAD. Para cada ambiente foi indicado um administrador. No entanto, a migração de dados ainda não foi concluída em função da transmissão de dados no sistema de internet se apresentar deficitário.

Os problemas na rede elétrica se intensificaram em 2018, provocando transtornos e desconforto para alunos e servidores. Além de superaquecimento dos cabos de alimentação das centrais do bloco de ensino, as mesmas estavam disparando frequentemente, tornando a permanência nas salas de aula insustentável. Supõe-se que o problema esteja relacionado ao mau dimensionamento da fiação utilizada na instalação elétrica do campus.

A Portaria MEC Nº 246/2010, estabelece o modelo de dimensionamento dos Institutos Federais. Assim, o campus Laranjal do Jari, apresenta a tipologia 70/45, podendo chegar a 70 docentes e 45 técnicos administrativos, totalizando 115 servidores. O quantitativo de técnicos está subdividido nas categorias “C”, “D” e “E”, cabendo a categoria “D” o maior quantitativo de servidores, 22 no total. As categorias “C” e “E”, poderão chegar a 8 e 15 servidores, respectivamente.

Em 2018, a unidade atingiu 41 técnicos, porém o quantitativo de assistentes em Administração, a maioria lotados na área administrativa do campus, mostra-se insuficiente para atender as demandas recebidas. Algumas áreas permanecem descobertas e o serviço é realizado de forma deficiente. O setor de protocolo carece de servidor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

específico, pois a falta deste, sobrecarrega a Secretaria de Gabinete (SEC-GAB), que acumula outras funções como o expediente da Diger, operação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), serviço de malote, etc. A Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos (SELIC), conta com apenas dois servidores. Da mesma forma, a Seção de Administração, Logística e Infraestrutura (SEADINF), dispõe de apenas dois servidores para o atendimento de três setores.

Os assistentes em administração estão assim distribuídos:

- Secretaria de Gabinete (SEC-GAB) - (01)
- Departamento de Administração e Planejamento (DEAP) - 05
- Seção de Gerenciamento de Registro Escolar e Acadêmico (SERESC) - 03
- Departamento de Ensino (DEN) - 01
- Temos ainda os seguintes servidores da categoria “D” atuando no campus:
- Técnico em laboratório de Biologia - (02)
- Técnico em Contabilidade - (01)
- Técnico em laboratório de Florestas - (01)
- Técnico em laboratório de Química - (01)
- Técnico em Enfermagem - (01)
- Técnico em laboratório de Informática - (02)
- Técnico em Tecnologia da Informação - (01)
- Técnico em Audiovisual - Setor de Comunicação Social (SETCOM) - (01)

Na categoria “C”, contamos com 6 servidores, distribuídos da seguinte forma:

- Setor Técnico Pedagógico (SETEP) - 05 assistentes de alunos;
- Setor de Biblioteca - 01 auxiliar de biblioteca;

O setor de biblioteca, funciona com duas servidores: 01 bibliotecária e 01 auxiliar de biblioteca. Porém, esse quantitativo não atende a demanda, uma vez que o serviço precisa funcionar nos três turnos. Para atender a demanda de alunos e servidores, precisaria ter pelo menos mais um servidor lotado no setor. O suprimento dessa demanda, foi sanado provisoriamente com o reforço de um assistente em administração. Contudo, o servidor tirou licença para capacitação e após os três meses de afastamento, foi alocado em outro setor com maior demanda.

Por fim, relacionamos abaixo os servidores da categoria “E”, que atuam no campus Laranjal do Jari:

- Administrador - (02)
- Assistente Social - (01)
- Bibliotecária - (01)
- Contador - (01)
- Enfermeira - (01)
- Pedagogos - (03)
- Psicólogas - (02)
- Técnicos em Assuntos Educacionais (TAE) - (02)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

O Setor de Comunicação Social (SETCOM) do campus, está sem jornalista desde o início do ano, quando a profissional que atuava no campus foi redistribuída. A previsão para reposição era de seis meses, porém os candidatos consultados não atenderam aos critérios para posse e exercício do cargo em tempo hábil. Essa situação prejudicou sobremaneira as ações de comunicação e divulgação das atividades no campus, bem como a alimentação e atualização do portal institucional. Tivemos o apoio do Departamento de Informação, Comunicação e Eventos (Deice), mas as demandas do campus não foram plenamente atendidas.

O Setor de Assistência Estudantil (SAE), agrega psicólogos, assistentes sociais e enfermeira, como estratégia de garantir as condições de permanência e êxito dos estudantes, conforme as necessidades apresentadas. No entanto, algumas ocorrências no decorrer de alguns anos, tem fragilizado o atendimento do setor: remoção, redistribuição de servidores, além da designação para a função de Direção Geral, após processo eleitoral, da assistente social, tornando este setor deficitário em algumas áreas, em especial a Assistência Estudantil.

Atualmente o campus não dispõe do profissional de serviço social atuando diretamente na função. O apoio é dado pela servidora do cargo que está na função de Diretora-Geral do campus. Contudo a ausência desse profissional é mais evidenciada quando ocorre o processo de seleção de estudantes para o Programa de Assistência Estudantil, onde, para além da condição socioeconômica, outros fatores precisam ser levados em consideração, para tanto, o profissional que vai realizar a seleção, precisa conhecer a realidade do aluno, para fazer a seleção de forma mais justa e assertiva.

Em 2018, a seleção de estudantes foi realizada por uma comissão formada por vários profissionais da assistência estudantil de todas as unidades. Porém, a análise socioeconômica ficou a critério dos profissionais de serviço social. Ocorreu que, no dia que iniciou a análise, a servidora do campus Laranjal do Jari foi redistribuída e o campus ficou sem representante que conhecesse com propriedade a realidade local. O resultado divulgado continha equívocos e teve que ser refeito. É imprescindível a realização da seleção e análise socioeconômica na própria unidade, quando não for possível, que participem profissionais que conheçam a realidade dos alunos e da região em que estão inseridos.

Recentemente, foi publicada em diário Oficial da União, a Portaria de extinção de Cargos técnicos, dentre eles, psicólogo, assistente social, técnico de enfermagem e outros, que nos casos de futuras remoções e/ou redistribuições, não poderão mais ser contemplados em futuros editais de concursos, para reposição desses cargos. O que provavelmente, poderá fragilizar o atendimento multidisciplinar direcionado aos estudantes.

Na categoria docente, o Campus Laranjal do Jari conta com 53 servidores da formação geral e específica, distribuídos nos eixos de: Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Meio Ambiente, Saúde e Segurança e Recursos Naturais.

Com relação aos afastamentos docentes em 2018, temos a seguinte situação:

- 02 (duas) licenças para cursar pós-graduação Stricto Sensu, à nível de mestrado;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

- 01 (um) afastamento parcial para pós-graduação à nível de doutorado;
- 01 (uma) remoção parcial pelo Siass.

Como agravante, temos um docente que após afastamento de 4 anos para doutoramento, permanece afastado para tratamento de saúde. Seu retorno estava previsto para agosto de 2018, porém com a situação apresentada, o Setor pedagógico precisou ajustar a carga horária reservada ao docente com os demais professores do mesmo componente, para não prejudicar as atividades letivas.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2019-2023, foi iniciado em setembro de 2018, pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DINST) e pode ser acessado pelo site institucional para sugestões dos servidores de todas as unidades, além de alunos e comunidade externa.

b) Avaliação dos riscos e respostas aos riscos:

A situação ocorrida na SERESC foi contornada após reunião realizada com todos os servidores e membros do nível estratégico da gestão. Nesse momento, foi apresentado o problema, solicitando aos ouvintes que contribuíssem com sugestões. Dentre elas, a formação de comissão, incluindo docentes e técnicos, para a elaboração dos boletins e históricos dos alunos, para possibilitar o reinício das aulas e colação de grau dos concluintes em 2017.

Para atenuar a falta de docentes no início do ano letivo, recorremos a estratégias tais como: nivelamento dos componentes de Língua Portuguesa, Matemática, Física, Biologia e Química, para alunos veteranos e ingressantes, além de antecipação de carga horária dos docentes presentes no campus.

No que tange aos afastamentos para tratamento de saúde, também ocorreram antecipações de carga horária de outros componentes, porém, a carga horária relacionada a língua inglesa, necessitou de reposição com calendário específico, suprimindo as lacunas geradas pela antecipação de aulas.

No segundo semestre de 2018, ingressaram duas novas turmas de informática, mas pelo reduzido número de docentes no colegiado, precisamos substituir o coordenador da área técnica, por outro docente da formação geral. Assim, as disciplinas, foram redistribuídas entre os três docentes da área técnica, porém para o próximo ano letivo faz-se necessária a contratação de mais três docentes para suprir a necessidade existente, além da proposta de oferta de curso superior no eixo informação e Comunicação.

Para agilizar a operacionalização do Suap no campus, foi instituída uma comissão composta por técnicos e docentes, para alimentação das turmas no sistema desde 2015. Com essa providência, houve alguns avanços, porém esparsos em função da instabilidade da internet local. Acredita-se que no início de 2019, o Suap já operará em sua totalidade.

Após a realização de vários testes, foi disponibilizado pela RNP, o link de internet com capacidade de 100MB, para suprir a necessidade do campus. Porém, a estrutura física do setor de tecnologia da informação, precisa passar por adequações, tais como: construção de nova sala para alocação dos equipamentos e monitoramento das câmeras



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

de segurança, assim como estruturação de cabeamento lógico e instalação elétrica adequada para usufruirmos de toda a capacidade liberada.

A empresa de manutenção contratada para corrigir a instalação elétrica do bloco de ensino, procedeu a substituição do cabeamento e disjuntores, promovendo a individualização das centrais de ar, minimizando a sobrecarga identificada anteriormente. Entretanto, verifica-se que o problema de instabilidade na rede elétrica ainda persiste, com constantes desligamentos dos disjuntores.

Em dezembro de 2017, foram iniciadas as obras de construção do refeitório escolar e rampa de acesso ao ginásio poliesportivo, revestimento cerâmico da rampa de acesso ao segundo piso, pintura externa de todo o prédio, incluindo o ginásio poliesportivo, substituição de lâmpadas fluorescentes por LED, aplicação de piso tátil, manutenção da rede elétrica, instalação e recarga de extintores, sinalização de segurança, adaptação dos laboratórios, adaptação do setor pedagógico, do bloco administrativo, sala de coordenações, criação de sala para o SETCOM, dentre outros. Assim, com o campus revitalizado, teremos condições de disponibilizar a comunidade do Vale do Jari a melhor estrutura de ensino totalmente gratuito, público e de qualidade.

1.1.2 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

O Departamento de Administração e Planejamento (DEAP) do campus Laranjal do Jari, têm como principal objetivo garantir o funcionamento eficiente do Campus no que diz respeito ao cumprimento da legislação em vigor, à infraestrutura, manutenção, aquisição de materiais permanentes e de consumo, planejamento financeiro, controle e pagamento de despesas.

O DEAP é responsável pela coordenação, controle e acompanhamento dos procedimentos normativos relativos às áreas de orçamento, financeiro, material, patrimônio, transportes, serviços gerais e demais áreas. Além disso, o setor também planeja, organiza e estabelece as prioridades de aquisição de compras no âmbito do IFAP Campus Laranjal do Jari e procede, junto ao órgão competente, a verificação de disponibilidade financeira e orçamentária antes de qualquer processo licitatório.

Hierarquicamente, o DEAP está vinculado à Direção-Geral do campus Laranjal do Jari e apresenta a seguinte estrutura: Chefe do Departamento de Administração e Planejamento; Supervisor da Seção de Gerenciamento de Licitações e Contratos; Supervisor da Seção de Gerenciamento de Administração, Logística e Infraestrutura; Supervisor da Seção de Gerenciamento Orçamentário e Financeiro.

A estrutura apresentada passou a vigorar em 01/12/2016, a partir da implementação do organograma comum dos campi Laranjal do Jari, Santana e Porto Grande.

Os riscos inerentes ao bom funcionamento deste departamento pode ser compreendida pelo seu nível estratégico, tendo em vista o acompanhamento dos controles internos administrativos, ao considerá-los para mitigar os riscos e garantir, minimamente, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos seus recursos, de modo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos plano de ação traçado. O risco, dado esse contexto, são eventos originados na própria estrutura da organização, pelos seus processos, seu quadro de pessoal ou de seu ambiente de tecnologia. A chefia do departamento de administração e planejamento, tem por objetivo interagir numa ação proativa, para dirimir potenciais riscos que venham a prejudicar todos os processos e objetivos institucionais.

A utilização de indicadores é responsável por garantir o cumprimento do estabelecido no plano de ação anual, reduzindo riscos e possibilitando um maior controle gerencial, pois são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação das organizações, assim como seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança.

Apesar do reduzido número de servidores, todo o controle e movimentação financeira já é descentralizado para o campus. Para adequar a estrutura do campus ao seu modelo de dimensionamento, houve a necessidade de remoção de alguns técnicos administrativos. Aliado a isso, outros técnicos foram cedidos em colaboração técnica para outras unidades da instituição, diminuindo o efetivo no campus. Essa situação provocou uma nova organização entre os setores visando dar continuidade aos processos administrativos.

O Departamento de Administração e Planejamento do campus Laranjal do Jari administrou situações como: Acompanhamento e orientação junto aos contratos em execução, tais como: Vigilância, Limpeza e conservação, apoio administrativo, manutenção de centrais, manutenção de veículos, Diário oficial, correios, manutenção predial e concessão de uso oneroso de espaço físico para serviço de lanchonete.

Os processos de compras e contratações em 2018, foram realizados por meio da agenda de compras, sistema implantado pela Proad, no qual se adota a compra compartilhada de materiais/serviço em comum, a fim de reduzir o tempo de tramitação dos processos e minimizar custos. O *Campus* Laranjal do Jari, ficou responsável de instruiu e licitar somente os processos, no qual tinham objetivo de compra/contratação específico do Campus.

Diante desta definição os processos de compra/contratação se deram da seguinte forma:

- **Processos instruídos por meio de Ata de Registro de Preço (ARP)**

Realizados de forma compartilhada com a Reitoria, por meio de ARP, onde o Campus é participante. Através deste sistema, foram instruídos 16 (dezesesseis) processos para aquisição de materiais de consumo e permanente em atendimento às demandas do Campus, tais como: camisas personalizadas, material de robótica, material educativo para PNE, tóner, material de copa e cozinha, material gráfico, áudio, vídeo e foto, material de enfermagem, material esportivo, material de processamento de dados e TI, material de expediente, máquinas, utensílios e equipamentos diversos, mobiliário, serviço de festividade e serviço de vigilância.

- **Processos instruídos pelo campus (Pregão eletrônico, SRP e cotação eletrônica):**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

Todo o processo licitatório foi conduzido pelo Campus Laranjal do Jari. Foram finalizados 07 (sete) processos até o momento, para aquisição de materiais e contratação de serviços, tais como: material permanente e de consumo para os laboratórios de Biologia, Floresta/Meio Ambiente e Química; material de consumo para o laboratório de manutenção de computadores e TI; compra de bandeiras; café, água e gás; pagamento de taxa de licenciamento obrigatório e contratação de empresa especializada na desmontagem, transporte e montagem de um arquivo deslizante.

- **Processos instruídos por meio de Ata de adesão:**

Neste procedimento licitatório, solicitamos autorização para participação em ARP, de outras instituições Federais. Nesta modalidade foram instruídos 11 (onze) processos, tais como: aquisição de passagens aéreas; ônibus escolar; material permanente de processamento de dados de TI; mobiliário; aquisição de carimbos; serviço de controle de pragas; aquisição de material escolar e uniforme para entrega gratuita aos alunos.

Foram realizados também, os trâmites processuais para formalização de termo aditivo e renovação de contratos referentes aos serviços de: Limpeza e Conservação, contratação da prestação de serviços de apoio administrativo; serviço de Abastecimento e manutenção de veículos; contratação do serviço de manutenção preventiva e corretiva de centrais de ar e bebedouros e concessão de uso oneroso de espaço físico para serviço de lanchonete.

O Campus Laranjal do Jari recebeu um acréscimo de R\$ 118.903,95 (cento e dezoito mil, novecentos e três reais e noventa e cinco centavos) no valor previsto inicialmente na LOA, para custeio com funcionamento. Nesta rubrica foram realizados remanejamento e adequação dos valores e objetos inicialmente orçados para atender outras despesas e necessidades que surgiram no decorrer do ano, essenciais para o funcionamento da unidade.

A unidade também foi contemplada com investimentos por meio de Emenda Parlamentar, utilizada na aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para os laboratórios; computadores, impressoras, equipamentos de TI e processamento de dados; mobiliário; material de áudio, vídeo e foto; material esportivo; ônibus escolar; investimento para formalização de termo aditivo no contrato de reforma/ampliação do prédio, no qual contemplou a construção de uma cisterna, pilares de sustentação (área próxima a lanchonete e corredor do bloco de ensino); pintura geral do ginásio e muro; construção de rampa de acesso ao piso superior do ginásio poliesportivo; interligação do sistema elétrico do refeitório e reforma da área de convivência e passarelas.

Dessa forma, o Campus Laranjal do Jari alcançou as metas determinadas no Plano de Ação para 2018. Assim como, foi possível atender a outras situações e demandas não previstas. Os valores previstos na LOA foram plenamente executados por essa unidade de ensino, conforme segue:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

META	LOA 2018	EXECUTADO TOTAL
Capacitação dos Servidores	0,00	0,00
Funcionamento – Custeio	R\$ 1.852.569,22	R\$ 1.953.484,53
Funcionamento - Investimento		
Assistência Estudantil	R\$ 795.406,00	R\$ 815.846,22
Emenda Parlamentar (Aplicado na Aquisição de material permanente e reforma/ampliação do Campus	R\$1.000,000,00	R\$992.215,29
TOTAL		R\$ 3.761.546,04

1.1.3 - DEPARTAMENTO DE ENSINO

CONTROLES INTERNOS E EXTERNOS

I. PROCESSOS DE AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS

A Resolução N° 007/2014/CONSUP/IFAP, regulamenta o processo de autorização dos cursos técnicos no âmbito do IFAP. A autorização de funcionamento dos cursos ofertados pela unidade, seja nas formas presenciais, EAD, ou vinculados aos programas federais, é concedida pelo CONSUP. Com este objetivo, a Direção-Geral do *Campus* emite Portaria nomeando os membros responsáveis pela comissão de estudo de viabilidade, bem como elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPC) a serem ofertados na unidade.

A comissão submete ao Departamento de Ensino, a proposta de curso com justificativas, considerando a Lei de Criação dos Institutos (Lei n. 11.892/2008), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto à necessidade do mundo do trabalho, considerando as características locais, regionais, nacionais e globais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

Após apreciação, o DEN encaminha o processo à Direção-Geral, para ser enviado à Pró-Reitoria de Ensino, responsável pela análise e parecer da solicitação. Após verificar se foram atendidos todos os critérios, a Proen envia o processo para a secretaria do Consup, que despacha para um conselheiro relator, para emissão de parecer e posterior relatoria no Conselho Superior. Após aprovação, a autorização de funcionamento é concedida por meio de Resolução específica.

Em 2018, foram abertos os processos solicitando autorização e funcionamento dos seguintes cursos: Curso técnico de nível médio em Informática, na Forma Integrada, Regime Integral; Curso técnico de nível médio em Meio Ambiente, na Forma Integrada, Regime Integral; Curso técnico de nível médio em Informática, na Forma Subsequente, Modalidade a Distância; Curso técnico de nível médio em Meio Ambiente, na Forma Subsequente, Modalidade a Distância, acompanhados dos respectivos PPC's. Salientamos que todos foram devidamente aprovados pelo CONSUP, podendo funcionar dentro da regularidade.

O Curso de Tecnologia em gestão Ambiental (TGA), ofertado desde 2015 pelo campus Laranjal do Jari, passou pelo processo de avaliação, sendo reconhecido pelo INEP, com a nota 4., tornando-se o melhor curso de Gestão Ambiental da região norte. Este é o segundo curso superior do Campus Laranjal do Jari, que passa pelo reconhecimento do órgão de gestão máxima da educação.

Essa conquista foi muito comemorada pelos acadêmicos de TGA, que aguardavam pela avaliação para validação dos respectivos diplomas, uma vez que a primeira turma finalizou o curso em junho/2018. Esse reconhecimento legitima o curso e traz visibilidade ao campus junto à comunidade do Vale do Jari.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Demora na elaboração e tramitação do PPC, sendo o curso iniciado sem o Ato de Criação e Funcionamento e PPC aprovados pelo Consup;
- Aprovação do PPC com ressalva, necessitando adequação por solicitação do relator do processo;
- Estudo de viabilidade não corresponde às expectativas da comunidade;
- Vagas não preenchidas e/ou baixa concorrência nos cursos implantados, como exemplo o curso de Agronegócio (PROEJA), Florestas e Pós-graduação;
- Necessidade de reformulação com adequação dos PPC's com maior ênfase a área específica e a parte prática de laboratório e prática de campo;
- Modelo de PPC menos prolixo.

b) Riscos Financeiros:

- Não identificado

c) Riscos Operacionais:

- Aguardo de ingresso em exercício de professores da área específica para a elaboração e discussão dos Planos dos Cursos Técnicos e Superiores;
- Demora na emissão dos pareceres pelas instâncias que apreciam os processos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

- Inconsistência nos resultados dos editais de assistência estudantil, em razão da avaliação ser realizada por servidores lotados em outras unidades;
- Deficiência no atendimento aos estudantes com necessidades específicas, em face da falta dos profissionais: cuidador, intérprete e tradutor de Libras.

d) Riscos de Conformidade:

Não se aplica

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) **Ambiente interno:**

- Disponibilidade de carga horária docente para oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e outros;
- Indisponibilidade de instalações adequadas para utilização de alguns equipamentos de laboratórios, pois o dimensionamento elétrico não comporta a demanda de carga elétrica;
- Necessidade de FG e FCC, para atender a demanda de setores e coordenações com competências técnicas específicas (NAPNE, SAE, coordenação de Formação Geral);

b) Respostas aos riscos:

- Adequação do PPC dos Cursos conforme recomendação do Consup ou Pró-Reitoria de Ensino;
- Elaboração e / ou finalização do PPC para os casos de iniciar o curso sem PPC aprovado pelo Consup;
- Elaboração de PPC para inclusão de novos cursos, conforme previsto no PDI;
- Criação do ciclo dos novos cursos em nível de sistemas de controle (SISTEC);
- Ampla divulgação dos processos seletivos discentes;
- Reivindicação a Progep e Proen das necessidades de contratação docente (efetivos e substitutos);
- Alimentação de dados no SISTEC e SUAPE;
- Lançamento de dados de processos seletivos no SIMEC.

c) Monitoramento quanto:

- À emissão das resoluções de autorização de funcionamento dos cursos;
- À emissão das resoluções de aprovação de PPC;
- Acompanhamento de dados dos estudantes no SIMEC, SISTEC e SUAP.

II. OFERTAS DE CURSOS

Para a oferta de novos cursos considera-se a finalização do processo de autorização de funcionamento no CONSUP e o atendimento aos requisitos necessários para implantação de um novo curso: disponibilidade de salas de aula, docentes das áreas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

que atendam o curso a ser ofertado, assim como as exigências de laboratório e acervo bibliográfico constante no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Eventual não autorização de curso pelo Consup;
- Erros no estudo de viabilidade de implantação de cursos;
- O processo de solicitação de autorização não ser finalizado no tempo previsto para implantação do novo curso;
- Eventual oferta do curso sem o ato de criação e funcionamento;
- Indisponibilidade de salas de aula para oferta de cursos;
- Indisponibilidade de carga horária docente;
- Indisponibilidade de docentes das áreas que atendam ao curso ofertado;
- Demora na reposição de docentes em substituição às remoções;
- Indisponibilidade de laboratórios específicos, quando for o caso;
- Indisponibilidade de acervo bibliográfico;
- Oferta não atrativa gerando baixa procura pelos cursos e eventual sobra de vagas.

b) Riscos Financeiros:

- Vagas ociosas afetam a RAP (relação aluno-professor) e, em consequência, afetam o orçamento do *Campus Laranjal do Jari*;
- Baixo orçamento compromete o cumprimento das metas;

c) Riscos Operacionais:

- Falha ao ofertar um curso sem o corpo docente completo;
- Aguardar processos de remoção de servidores ou concurso público;
- Antecipação de carga horária de alguns componentes para suprir a ausência de docentes.

d) Riscos de Conformidade:

- Eventual inconformidade entre SISTEC, SIMEC e SUAP e PNP (Plataforma Nilo Peçanha).

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) **Ambiente interno:**

- Disponibilidade de carga horária docente para solicitação de oferta de um determinado curso;
- Disponibilidade de banco docente para o caso de necessitar nomear novos professores;
- Disponibilidade de realização de concurso público para o caso de necessitar de professores de novas áreas;

b) Respostas aos riscos:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

- Realização de planejamento periódico de carga horária para exame prévio da necessidade de novos docentes, a fim de promover a realização dos processos de remoção de servidores e concurso público antes da oferta dos cursos;
- Realização de processos de aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos de laboratório.
- Identificação de necessidades de mobiliário.
- Capacitação de servidores.
- Adequação nos dados do SUAP SISTEC; SIMEC, PNP e EDUCA CENSO.

c) Monitoramento:

- Estudos periódicos de carga horária docente;
- Estudos periódicos de ocupação dos espaços de sala de aula.
- Acompanhamento dos Sistemas que envolvam docentes e discentes.
- Controles paralelos de carga horária docente e discente, bem como da hora-aula para fins de pagamento de assistência estudantil.

III. OFERTA DE VAGAS PARA ALUNOS

Para a oferta de vagas dos cursos em andamento ou em implantação, considera-se o PDI, o Plano de Acordos e Metas, o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Técnica Profissional de Nível Médio (Resolução n. 06/2012), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e os estudos de viabilidade realizados pelas comissões nomeadas pela Direção-Geral.

A oferta ocorre por meio de processos seletivos, obedecendo às especificidades dos cursos técnicos ofertados através de programas do Governo Federal, como o Pronatec e o Pró-funcionário. Após o processo seletivo, os alunos selecionados são matriculados no Sistec e Educa censo.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Reduzida inscrição nos processos seletivos dos cursos ofertados;
- Número reduzida de matrícula nos cursos ofertados;
- Transposição de vagas para aproveitamento e insatisfação posterior do discente;

b) Riscos Financeiros:

- Redução no orçamento do *Campus Laranjal do Jari* pelo baixo número de matrículas dos cursos ofertados;
- Impactos na RAP;
- Revisão do estudo de viabilidade do curso ofertado;
- Ofertar cursos mais atrativos e realmente relevantes para a Região.

c) Riscos Operacionais:

- Não realização das matrículas;
- Redução da oferta de vagas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

- Não realização dos cadastros dos alunos no SISTEC e EDUCACENSO nos prazos definidos pela Setec e pelo Mec;
 - Vagas ociosas;
 - Suspensão da oferta de vagas.
- d) Riscos de Conformidade:
- Eventuais inconformidades de diálogo entre dados do SISTEC, SUAP, SIMEC E EDUCACENSO.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno:

- Disponibilidade de servidores técnicos administrativos para o processo de matrícula;
- Falta de internet durante os processos de cadastro dos alunos.

b) Respostas aos riscos:

- Intensificação no processo de divulgação dos processos seletivos e dos cursos ofertados.

c) Monitoramento:

- O monitoramento é realizado em todos os processos seletivos, verificando-se o quantitativo de candidatos inscritos, aprovados e matriculados;
- Avaliação periódica do plano de metas para eventual aumento ou interrupção nas ofertas de vagas;
- Baixa de alunos que trancam, transferem-se ou abandonam o curso.

IV. INTERRUPTÃO NA OFERTA DE CURSOS

No Ifap, a autorização para interrupção de cursos técnicos presenciais, EAD ou vinculados aos programas do Governo Federal é feita pelo Consup. O processo de solicitação de interrupção é regulamentado pela Resolução 007/2014/CONSUP/IFAP.

Para tanto, considera-se o PDI, Plano de Acordos e Metas e estudos de demanda e viabilidade dos cursos quanto a tendências e necessidades do mundo do trabalho, assim como os estudos de acompanhamento de egressos. Além dos prazos previstos nos documentos que regulam as ofertas de cursos no Ifap, a observação de altos índices de evasão ou baixa procura para os cursos ofertados são levados em consideração para o processo de solicitação de interrupção.

A solicitação de interrupção é encaminhada pelo Departamento de Ensino à Direção-Geral do campus, que por sua vez, envia à Pró-Reitoria de Ensino. Após o parecer final da Pró-Reitoria de Ensino, o pedido é encaminhado ao Consup, que emite parecer e Resolução de interrupção do curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

Em 2018, não houve nenhum pedido de interrupção de cursos ofertados pelo *Campus Laranjal do Jari*.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Não aprovação da solicitação de interrupção do curso;

b) Riscos Financeiros:

- A interrupção de curso reflete diretamente na RAP, caso os professores não sejam aproveitados em outro curso ofertado e, com isso, o orçamento também pode sofrer revezes.
- Falta de garantia, em tempo hábil, de recursos orçados no Plano de Trabalho (EAD).

c) Riscos Operacionais:

- Demora na emissão de parecer pelas instâncias que apreciam os processos.
- Demasiado atraso no início do calendário escolar de cursos ofertados na modalidade EAD.

d) Riscos de Conformidade:

- Eventual descompasso intrassistêmico.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) **Ambiente interno:**

- Previsão da interrupção na oferta de cursos no PDI e no Plano de Metas;
- Altos índices de evasão;
- Baixa procura nos processos seletivos oferecidos.
- Equipe reduzida para implementação de medidas mais eficazes de combate à evasão.

b) Respostas aos riscos:

- Continuidade da oferta, caso a interrupção não seja autorizada pelo Consup;
- Realizar levantamento para identificar as causas da evasão;
- Realizar estudo das causas de baixa procura;
- Reforço de servidores na equipe de mobilização e divulgação dos cursos.

c) Monitoramento:

- Emissão da Resolução de interrupção do curso;
- Interrupção do curso;
- Avaliação periódica da viabilidade de reoferta do curso.
- Solicitação de novos servidores para encorpar a equipe;
- Comissão permanente de divulgação de processos seletivos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

V. INDICADORES DE EVASÃO

Os indicadores utilizados pelo Campus Laranjal do Jari para aferir os índices de evasão em 2018, foram: registros do SISTEC, diários dos professores e informação do Setor Técnico Pedagógico. Foram observados que os índices de evasão tiveram uma leve redução, com exceção do Proeja.

a) Riscos relacionados à estratégia:

- Diversidade de motivos e falta de trabalho multidisciplinar mais efetivo, contribuem para o aumento do índice de evasão;
- Falha na divulgação do processo seletivo;
- Decepção com o curso;
- Dificuldade de acompanhar o conteúdo e a metodologia da instituição;
- Vulnerabilidade socioeconômica;
- Problemas Familiares;
- Entrada precoce no Mercado de Trabalho;

b) Riscos Financeiros:

- Redução do orçamento do Campus em 2018;
- Devolução de recursos dos Programas Federais e da Assistência Estudantil;

c) Riscos Operacionais:

- Deficit nos atendimentos pedagógico e SAE;
- Acesso aos sistemas;
- Inexistência de Estudos de Combate à Evasão Escolar;

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica.

e) Monitoramento

- Acompanhamento sociopedagógico;
- Atendimento em domicílio para casos específicos;
- Visitas domiciliares;
- Aplicação de questionários;
- Acompanhamento dos alunos contemplados pelo PAE, utilizando como ferramentas, frequência diária e visitas domiciliares.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) **Ambiente interno**

- Técnicos em Assuntos Educacionais atuando em setores fora do ensino;
- Acompanhamento deficiente pelos assistentes de alunos;
- Acompanhamento deficiente dos estudantes em situação de vulnerabilidade e risco de evasão pelo SETEP e SAE;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

b) Respostas aos riscos

- Realocação dos TAE no setor técnico pedagógico;
- Escala e orientação para a atuação mais efetiva dos assistentes de alunos;
- Formação de comissão para resgatar os Estudos de combate à evasão e retenção escolar.
- Elaboração de plano de visitas domiciliares;
- Criação de grupo em aplicativo de celular para intensificar a comunicação com os alunos contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil;
- Intensificar a comunicação entre os professores e setor pedagógico.

c) Monitoramento

- SISTEC; SUAP;
- Relatórios das visitas domiciliares;
- Intervenções por meio de atendimentos a estudantes e à família.

VI. ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS

No início de 2018, as obras de reforma geral com recursos oriundos de TED e Emendas parlamentares, estavam a todo vapor. Esta obra resultou em um restaurante escolar, que atenderá em especial, as necessidades dos alunos da forma integral. Hoje a rampa de acesso ao piso superior do ginásio, é uma realidade, que proporciona a acessibilidade de todos, com facilidade e segurança.

Outra obra que veio ao encontro dos anseios de alunos e professores foi a de adaptação/correção dos laboratórios, o que culminou com laboratórios melhores estruturados, e muito bem equipados, não só para a realização de aulas práticas, mas também de algumas pesquisas relacionadas aos eixos que abraçamos.

Para fechar com chave de ouro, toda a estrutura predial do Campus recebeu pintura geral da parte externa, além da impermeabilização e manutenção da rede elétrica do campus.

A partir da ligação da subestação elétrica, os laboratórios foram interligados ao novo sistema e após os testes e manutenção das centrais de ar, o bloco de laboratórios foi liberado para utilização por alunos e servidores.

Em 2018, foram nomeados dois técnicos em laboratório de biologia, 01 técnico em laboratório de química e 01 técnico em laboratório de florestas. Com estes profissionais, foi possível realizar o levantamento de materiais existentes em cada laboratório, bem como programar a compra das necessidades para utilização em 2018 e nos próximos anos.

Com as obras realizadas, os laboratórios de química e biologia, principalmente, passaram a ser utilizados com mais frequência para as aulas práticas. Aguardamos ainda, a instalação de laboratório para acondicionar os equipamentos quentes, circuito elétrico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

específico para operar algumas máquinas e equipamentos; novo laboratório de propagação de sementes, em atendimento ao curso de pós-graduação em Biotecnologia.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Atraso na elaboração do projeto de instalação de novos laboratórios;
- Instalação elétrica não atende a alguns equipamentos;
- Ausência de espaços para descanso e lazer dos estudantes;

b) Riscos Financeiros

- Não autorização de aditivo para realização das necessidades;
- Evasão de alunos, podendo acarretar impacto na RAP;
- Redução do orçamento do *Campus*.

c) Riscos Operacionais

- Redução de aulas práticas, devido à falta de instalação específica para funcionamento de algumas máquinas e equipamentos.

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno

- Necessidade de laboratório para equipamentos quentes;
- Laboratórios com necessidade de circuito específico para ligação de equipamentos;
- Ausência de espaços de lazer e descanso para os estudantes;

b) Respostas aos riscos

- Realização de projeto para adaptação de espaços para funcionamento da sala para equipamentos quentes;
- Nomeação de técnicos para os laboratórios de química, biologia e florestas.
- Reforma e adaptação nos laboratórios de química, manutenção informática e biologia;
- Novas máquinas nos laboratórios de informática;

c) Monitoramento

- Agendamento e preparação de aulas práticas pelos técnicos de laboratório;
- Publicação de IN para uso dos laboratórios;
- Padronização de instrumentais para uso nos laboratórios;

VII. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Em função do previsto no PDI/Plano de Acordo de Metas e processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, o acervo bibliográfico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

do *Campus* Laranjal do Jari recebeu novas aquisições, visando atender os critérios estabelecidos pelo MEC.

A biblioteca foi totalmente revitalizada e implementada com mais computadores ligados a internet, para atender a demanda crescente de alunos, servidores e comunidade que buscam os serviços oferecidos na biblioteca.

Em 2018, em função do processo de reconhecimento do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, foram priorizadas as aquisições de títulos na área do curso.

Foram adquiridos também, clássicos da literatura nacional para atender projeto idealizado pelos docentes de Língua Portuguesa.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Em virtude da localização geográfica da unidade de ensino, há muito atraso nos processos que envolvem a solicitação, compra, aquisição e entrega dos pedidos de livros para compor o acervo bibliográfico do *Campus* Laranjal do Jari;

b) Riscos Financeiros

- Existe risco de evasão o que acarreta na redução do orçamento do Campus.

c) Riscos Operacionais

- Atraso na entrega do acervo solicitado para compor os títulos necessários a avaliação do INEP/MEC;
- Há poucos servidores para melhor operacionalizar o setor, bem como atender os três turnos;

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno

- Biblioteca em espaço amplo e adequado as necessidades do campus;
- Atendimento realizado por bibliotecário e auxiliar de biblioteca, do quadro técnico administrativo do Campus;
- Horário de atendimento não contempla todos os alunos;

b) Respostas aos riscos

- Aumento do número de computadores na lan-house da biblioteca;
- Empréstimo de livros a alunos e servidores;
- Cronograma visando atender todos os turnos de funcionamento do campus.

c) Monitoramento

- Acompanhamento do acervo solicitado via processo de compra.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

VIII. CONTROLES INTERNOS QUANTO AO CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA DOS DOCENTES

A coordenação pedagógica realiza o acompanhamento e controle do cumprimento das cargas horárias (CH) das aulas dos cursos técnicos ofertados. A distribuição das CH semestrais é feita pelos colegiados de curso e o controle periódico de carga horária é realizado pelo Departamento de Ensino.

a) Riscos relacionados à estratégia

- Acompanhamento do cumprimento da carga horária em razão da ausência de docentes e/ou, chegadas tardias, ou saídas antecipadas;

b) Riscos Financeiros

- Não se aplica.

c) Riscos Operacionais

- Acúmulo de reposições e carga horária dos componentes em razão dos processos de substituição e reposição de aulas.
- Ausência de docentes por remoção e motivo de saúde;
- Troca de horários sem anuência da chefia imediata e setor pedagógico;
- Acompanhamento deficiente pela chefia imediata;

d) Riscos de Conformidade

- Não se aplica.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

a) Ambiente interno

- Carência de professores de áreas específicas.

b) Respostas aos riscos

- Adequação das aulas com os docentes disponíveis no Campus;
- Reposição das aulas pelos docentes que chegarem posteriormente;
- Adiantamento de carga horária de outros docentes para evitar prejuízo aos estudantes;
- Realização de concurso público para o preenchimento de vagas das áreas específicas.

c) Monitoramento

- Ponto hora-aula realizado diariamente pela coordenação pedagógica;
- Preenchimento de planilha eletrônica pelos docentes;
- Acompanhamento do preenchimento do SUAP pelos docentes, a partir de seu funcionamento;
- Estudos periódicos de distribuição da carga horária docente.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

IX. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O auxílio financeiro ao estudante está contemplado pela Política de assistência estudantil adotada pelo IFAP e é concedida por meio de Edital publicado no início de cada ano letivo. O aluno tem que atender aos critérios informados no Edital e apresentar a documentação comprobatória das informações prestadas no questionário socioeconômico. A seleção é feita a partir da análise do questionário e da documentação apresentada. O objetivo do programa de assistência estudantil é prestar auxílio financeiro aos estudantes, visando garantir o acesso, permanência e êxito na educação profissional.

As modalidades de auxílio ofertadas pelo edital são: auxílio-alimentação, auxílio-transporte, auxílio material didático, auxílio uniforme e auxílio-moradia (para cursos superiores). A bolsa monitoria, também é ofertado por edital específico, de acordo com o orçamento disponível e planejamento previsto pelo Setor de Assistência Estudantil (SAE), mas o critério é o rendimento escolar.

Em 2018, foi inaugurado o Edital do Programa de Incentivo ao Esporte, a cultura, o lazer e a arte discente, com a seleção de 4 projetos nas áreas citadas. Os projetos contemplados receberam uma verba de até R\$ 1.500,00, para execução das atividades propostas. Ao final deverá ser apresentada a prestação de contas do recurso recebido através de notas fiscais e relatório do projeto.

Estão previstos ainda, ajuda de custo para participação em eventos esportivos, culturais e científicos, passagens aéreas para participação em congressos, além de auxílio para situações emergenciais.

No *Campus Laranjal do Jari*, foram ofertados em 2018, 921 auxílios financeiros distribuídos conforme segue: Auxílio-alimentação Integral (252), Integrado e Subsequente (72), Superior (37); Auxílio-transporte Técnico (107), Superior (65); Auxílio Material Didático Técnico (72), Superior (42); Uniforme (82); Moradia (02); Bolsa Monitoria (09); Proeja (50); Ajuda de custo Técnico (85), Superior (44) e Auxílio Emergencial Técnico (02).

Em 2018, foram ofertadas 160 vagas para alunos da forma integral. Dessa forma, contabilizando os ingressos de 2017, o campus Laranjal do Jari acumula 6 turmas de alunos que, pelo menos, três vezes por semana, permanecem nos dois turnos na instituição. Assim, visando contribuir para a permanência e êxito desse público, todos os alunos dessa forma de ensino, foram contemplados com auxílio-alimentação. A expectativa é que em 2019, os estudantes passem a ter acesso à alimentação fornecida no restaurante escolar, recém-construído no campus.

a) Riscos relacionados à estratégia

- A falta de leitura do Edital do processo seletivo dos auxílios, prejudica a participação de muitos alunos;
- O quantitativo de auxílios é insuficiente para atender todos os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica;
- Apresentação de documentação incompleta pelos alunos inscritos, implicando na desclassificação do mesmo;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

- A não prestação de contas de auxílios (material didático, uniforme e Moradia), do exercício anterior, impede a participação de alunos no próximo processo de seleção;
 - Falta de assinatura do Termo de compromisso e falta de abertura de conta, exclui o aluno do certame, mesmo que tenha sido classificado;
- b) Riscos Financeiros
- Não preenchimento das vagas ofertadas por não observância dos critérios de concessão dos auxílios;
- c) Riscos Operacionais
- Lançamento de edital em conjunto com todos os Campi;
 - Atraso no cronograma de avaliação da documentação de inscritos;
 - Ausência do responsável para assinatura do Termo de Compromisso e Responsabilidade;
 - Quantidade de recursos gastos devidamente comprovada.
- d) Riscos de Conformidade
- Não se aplica.

COMPONENTES DA GESTÃO DE RISCOS

- a) Ambiente interno
- Redistribuição de uma das assistentes sociais do campus no início do ano letivo;
 - A única assistente social lotada no campus está na função de Direção-Geral;
 - Equipe de assistência estudantil composta atualmente por 2 psicólogas e 1 enfermeira;
 - Possibilidade de publicação de Edital pelo próprio campus, com suporte de assistentes sociais de outras unidades.
- b) Respostas aos riscos
- Lançamento de Edital único pela Pró Reitoria de Ensino para atendimento a todos os campi;
 - Criação de comissão de assistência estudantil para atendimento a demanda dos campi;
 - Aplicação de questionário para levantamento de perfil socioeconômico dos alunos para conhecimento da realidade social e econômica;
- b) Monitoramento
- Divulgação do Edital para todos os níveis e modalidades de ensino;
 - Acompanhamento das inscrições dos estudantes no processo seletivo;
 - Seleção de estudantes;
 - Pagamento de auxílios aos estudantes;
 - Prestação de contas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

- Acompanhamento da frequência e rendimento escolar dos estudantes contemplados com os auxílios.

1.1.4 DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXTENSÃO

I. Projetos de Pesquisa

Alguns dos Projetos de Pesquisa realizados pelos docentes do Campus Laranjal do Jari em 2018 foram:

- O Sertão Brasileiro Sob o Olhar de Graciliano Ramos e Guimarães Rosa;
- Atividade Fitotóxica e Mapeamento Via Sensoriamento Remoto de “Acacia Mangium”, no Bairro do Cajari, Laranjal do Jari/AP;
- Recursos eletrônicos como Suporte Didático ao Ensino-Aprendizagem de Línguas: Uma Visão Sócio Educacional.

II. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

A participação do corpo docente e técnicos administrativos em congressos científicos são considerados de extrema importância para a pesquisa e para o intercâmbio de informações que favoreçam a articulação com as demais áreas que compõem o tripé: o ensino e a extensão. Essa prática propicia maior integração entre os servidores do Ifap com pesquisadores de várias esferas, além de trazer visibilidade para a instituição a partir da produção científica de seus servidores. Outros resultados dessa ação, é fomentar o estímulo a participação nos grupos de pesquisa e possibilidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos para a sala de aula, enriquecendo a área de ensino.

II.1. Participação no CONNEPI

O Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi) é realizado, desde 2006, com o objetivo de impulsionar e difundir a produção na área de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. Em 2018, o evento será realizado em Recife (PE), de 27 a 30 de novembro, sob a coordenação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) e do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE).

Nesta 12ª edição, o Connepi terá como tema “Os dez anos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”, buscando fortalecer os debates sobre o papel dos Institutos Federais no desenvolvimento social e econômico do país e o caráter estratégico da ampliação dos investimentos na ciência e desenvolvimento tecnológico.

Foram selecionados diversos trabalhos realizados por docentes e discentes do IFAP Campus Laranjal do Jari, para receberem recursos que possibilitaram suas participações no XI Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação – CONNEPI. O Quadro a seguir mostra os títulos dos trabalhos apresentados e os docentes e discentes contemplados:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

Título do Trabalho	Docente	Discente
O Ensino de Biologia na EJA: Escola Estadual Irandyr Pontes Nunes no Município de Laranjal do Jari - AP		Lanna Janyne Souza Reis Lorena Maia Pinheiro Ediane das Chagas Maciel
Investigação da Postura Corporal dos Acadêmicos de Administração do Instituto Federal do Amapá, Laranjal do Jari.	Maria Otávia Battaglin Loureiro	Claudiane da Conceição Sena Santos Maria Kariane da Silva Oliveira Mateus Viegas Quariguazil Shieyd Carlllyane Pimentel de Souza
Educação Ambiental e Práticas de Ensino: A Utilização do Lúdico nas Escolas do Campo no Vale do Jari	Luany Jaine de Araújo Souza	Cláudia Amaral Leal Carolina de Castro Ferreira Larissa Ferreira Ramos Francisca Leiliane Rego da Silva Natangilson Moraes Serra
Incidência vetorial do Mosquito “Aedes Aegypti” no Município de Laranjal do Jari - AP	Pâmela Rossi dos Reis	Jaqueline da Silva Martins Samuel da Silva Neves Delbson da Silva Neves
Inventário de animais utilizados como zooterápicos e percepção de conservação em uma comunidade ribeirinha amazônica	Lucilene de Sousa Melo	Cleton André Monção de Oliveira Kariane da Silva Oliveira
O uso de recursos tecnológicos como suporte didático ao ensino - aprendizagem de língua portuguesa e estrangeiras	Ednaldo João das Chagas	Emanuela Nogueira Ferreira
Os benefícios ambientais e alimentares da horta escolar na escola Municipal Maria de Nazaré Mineiro - Laranjal do Jari/AP	Luany Jaine de Araújo Souza	Larissa Ferreira Ramos Francisca Leiliane Rego da Silva Natangilson Moraes Serra Carolina de Castro Ferreira Cláudia Amaral Leal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

Quadros decorativos utilizando exsicatas, uma ferramenta alternativa para o ensino de botânica	Rita de Cássia Chaves	Kariane da Silva Oliveira Cleton André Monção de Oliveira Shieyd Carllyane Pimentel de Souza Joseni Mineiro de Sousa Claudeni da Conceicao Sena
Gestão democrática: estudo de caso do projeto político pedagógico na escola Prof. ^a . Vanda Maria de Souza Cabête, Laranjal do Jari/AP	Lucilene de Sousa Melo	Francisca Leiliane Rego da Silva Natangilson Moraes Serra Carolina de Castro Ferreira Cláudia Amaral Leal Larissa Ferreira Ramos
O consumo de refrigerantes e o perigo á saúde: percepção dos acadêmicos de ciências biológicas do Instituto Federal do Amapá.	Maria Otávia Battaglin Loureiro	Claudiane da Conceição Sena Santos Kariane da Silva Oliveira Joseni Mineiro de Sousa Mateus Viegas Quariguazil
A importância da metodologia científica diante das dificuldades da produção acadêmica no curso de Ciências Biológicas/Ifap - Laranjal do Jari.	Suany Rodrigues da Cunha	Mateus Viegas Quariguazil Kariane da Silva Oliveira Joseni Mineiro de Sousa Claudiane da Conceição Sena Santos Claudeni da Conceicao Sena
Horta ecológica: ações de educação ambiental e alimentação saudável em uma escola pública de Laranjal do Jari – AP.	Jamille de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso	Wirley Diogo Ramos Gomes Carolina de Castro Ferreira

Impactos socioambientais causados pelos resíduos sólidos domésticos: um estudo de caso na passarela Dom Pedro I Laranjal do Jari-AP	Luany Jaine de Araújo Souza	Carolina de Castro Ferreira Larissa Ferreira Ramos Cláudia Amaral Leal Francisca Leiliane Rego da Silva Natangilson Moraes Serra
Prática de observação no Instituto Federal do Amapá – IFAP: Experiência vivenciada com alunos de ensino médio integrado.	Lucilene de Sousa Melo	Natangilson Moraes Serra Cláudia Amaral Leal Francisca Leiliane Rego da Silva Carolina de Castro Ferreira Larissa Ferreira Ramos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

Atividades de educação ambiental na unidade de conservação reserva extrativista do rio Cajari (AP): relatos de experiências.	Larissa Duarte Araújo Pereira	Rosiolanda Soares Sousa Jhonh Kennedy Cruz da Cunha Thais Mendonça Bezerra
--	----------------------------------	--

III. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: PIBIC E PIBIC JR.

No ano de 2018, foram selecionados 13 (treze) projetos de iniciação científica no Campus Laranjal do Jari pelos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-JR, NIT e PIBITI), pelo EDITAL Nº 01/2018/PROPESQ/IFAP- PIBIC e PIBIC-Jr.

Os projetos, da modalidade PIBIC-JR foram:

- A construção da argumentação em textos científicos no ensino técnico – Pibic Jr (Pesquisador: Mábia Nunes Toscano); (Bolsista: Kevilly Mell Sarraff Goes);
- Resistência natural de quatro espécies madeireiras a cupins em condições de laboratório – Pibic Jr (Pesquisador: Marcos Alves Nicacio); (Bolsista: Gabrielly Silva dos Santos);
- Recursos eletrônicos como suporte didático ao ensino-aprendizagem de línguas: uma visão sócio educacional (Pesquisador: Ednaldo João das Chagas); (Bolsista: Emanuela Nogueira Ferreira);

Os projetos, da modalidade PIBIC foram:

- Valoração econômica das belezas cênicas ao longo da br 156 Macapá – Laranjal do Jari no estado do Amapá. - Pibic (Pesquisador: Diego Armando Silva da Silva); (Bolsista: Elem Dayane Lima da Silva);
- Percepção e educação ambiental nas comunidades escolares dos municípios de influência da Estação Ecológica do Jari/AP/PA - Pibic (Pesquisador: Haroldo da Silva Ripardo Filho); (Bolsista: Rosiolanda Soares Sousa);
- A educação ambiental em escolas públicas municipais de Laranjal do Jari-AP: Um olhar sobre o uso dos recursos hídricos - Pibic (Pesquisador: Regis Rodrigues de Almeida); (Bolsista: Claudeni da Conceição Sena);

Pelo EDITAL Nº 04/2018/PROPESQ/IFAP- PIBIC:

- Florística, diversidade e estrutura populacional de espécies arbóreas como suporte à educação ambiental – Pibic (Pesquisador: Diego Armando Silva da Silva); (Bolsista: Marcos Vinicius Duarte da Silva);
-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

- Investigação química do metabólito secundário bergenina nos corocos e sementes de uxi, endopleura uchi (huber) cuatrec (Pesquisador: Haroldo da Silva Ripardo Filho); (Bolsista: Allyson Brendo Bezerra da Silva).
- História ambiental e relações de poder: Injustiça e racismo ambiental no Amapá entre 1988-2018. (Pesquisador: Welber Carlos Andrade da Silva); (Bolsista: João Vitor do Nascimento Pereira).
- Alimentos no contexto da merenda escolar: um estudo de casos em uma escola municipal de Laranjal do Jari - AP (Pesquisador: Maryele Ferreira Cantuária); (Bolsista: Claudiane da C. Sena Santos).
- Diversidade da flora liquênica arbustiforme da Esec Jari (Pesquisador: Jonas de Brito Campolina Marques); (Bolsista: Maria Suzane Silva de Sousa).

Pelo EDITAL Nº 05/2018/PROPESQ/IFAP- PIBITI:

- Aplicativo androide sobre cenário de manejo florestal comunitário para municípios do estado do Amapá: um instrumento (Pesquisador: Diego Armando Silva da Silva); (Bolsista: Letícia Milena Gomes de Carvalho).
- Análise físico-química e microbiológica da água utilizadas para consumo humano, localizada na Rua Hildemar Maia (Pesquisador: Marcos Alves Nicácio); (Bolsista: Airtton Emanuel S. Bezerra).

IV. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo, social e cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, promovendo o diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Essas atividades são compostas dentre outras por: Eventos, Programas, Projetos, Cursos e Visitas Técnicas. A seguir listamos as atividades realizadas no ano de 2018.

1. Eventos

Nome do Evento	Responsável	Período
Dia Mundial da Água e Dia Internacional das Florestas	Jamile de Fátima Aguiar de Almeida Cardoso	22/03/18
Semana Nacional do Meio Ambiente	Marcos Alves Nicácio	28 a 30/05/18
Festa Junina	Luciana de Oliveira	30/06/18
IFérias 2018	Pâmela Rossi Reis/ Bruno Matos	02 a 13/18



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

a) de 02 a 06, atividade de Minicursos e oficinas;		02 a 06/18
b) de 08 a 13, (IFérias Colônia) atividades de gincanas;	José Rodrigo Deniur	08 a 13/18
V Semana do Biólogo: Biotecnologia, Meio Ambiente e Saúde: Construindo o Pensamento Científico”	Jornas Campolina Marques	04 a 06/18
Jornada Literária	Camila Nazaré Rocha	03/10/18
Dia de Cooperar	Marcelo Padilha Aguiar	30/06/18
Dia do Administrador	Bruno Rogério Cavalcante	14 a 16/09/18
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	Welber Carlos Andrade Silva	17 a 19/11/18
A Constituição é Pop	Carolina Maria Costa Barros	20/10/18
Outubro Rosa: Todos na Luta contra o Câncer de Mama	Mariane Gonçalves Paiva	22/10/18
I Sigap – Simpósio de Gestão Ambiental	Diego Armando Silva da Silva	07 a 09/11/18
I Simpog – Simpósio de Pós-Graduação	Warley Rafael Brandão	12 e 13/11/18
Dia da Consciência Negra: Identidade, Voz e Resistência	Régis Rodrigues de Almeida	21/11/18
Natal Solidário: Tempo de Amor e Esperança	Mizael de Sousa Fialho	20/12/18
Marché de Noel	Suany Rodrigues	20/12/18



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

2. Cursos

CURSO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Pré-Enem: Abrindo Portas para o Futuro	Michael Machado de Moraes	maio a novembro de 2018
Libras Básico	Tiago Franco Alves/ Vandicleia Souza	março a junho de 2018
Libras Intermediário	Tiago Franco Alnes/ Josiane Silveira Coimbra	março a junho de 2018
Feras da OBMEP	Francielck Domingos Freire	março a agosto de 2018
Nivelamento em Química	Haroldo Ripardo Filho	março de 2018
Preparatório para Olimpíada Brasileira de Química	Haroldo Ripardo/Natália Silva e Pâmela Rossi	Maior a junho
Informática Básica	Léo Serrão Barbosa	abril a junho de 2018
Robótica Educacional - Preparação para a OBR 2018	Anderson Nascimento Vaz	março a outubro de 2018
Robótica Educacional	Luciana Oliveira	abril a novembro de 2018

CRONOGRAMA IFÉRIAS – IFAP CAMPUS LARANJAL DO JARI

DATA	ATIVIDADE	MODALIDADE	RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE
02/0/2018	Abertura		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

02 a 06/07/2018	Identificação das principais ordens de pragas florestais	Minicurso	Warley Rafael Oliva Brandão
02 a 06/07/2018	Gestão de pequenos negócios para comunidades produtivas	Minicurso	Bruno Rogério Silva Cavalcante
02 a 06/07/2018	Curso sobre direitos básicos na atualidade	Minicurso	Caroline Maria Costa Barros
02 a 06/07/2018	Aulas de dança	Minicurso	Jéssica Oliveira Pontes Nóbrega
02 a 06/07/2018	Técnicas de apresentação de trabalhos acadêmicos	Minicurso	Jorge Luiz dos Santos Mariano
02 a 06/07/2018	Escrita criativa para jovens escritores	Minicurso	Bruno Sérvulo da Silva Matos
02 a 13/07/2018	Matemática básica	Minicurso	Francielck Domingos Freire
02 a 13/07/2018	Curso de atualidades para concurso enem	Minicurso	Welber Carlos Andrade da Silva
02 a 06/07/2018	O uso de calculadora científica	Minicurso	Carlos Eduardo Gouveia Guedes
02 a 06/07/2018	Gestão de recursos naturais	Minicurso	Marcos Alves Nicacio / Wanderson Michel de Farias Pantoja
02 a 06/07/2018	Gestão de resíduos sólidos	Minicurso	Alexandro dos Santos Reis



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

02 a 06/07/2018	Entomologia forense: a utilização dos insetos na investigação criminal	Minicurso	Telma Adriana Souza Lobato
02 a 06/07/2018	Levantamento da herpetofauna presente no ifap – campus laranjal do jari	Minicurso	Ananda da Silva Araújo/ Luany Jaine de Araújo Souza
02 a 06/07/2018	Produção do texto argumentativo: estruturação do argumento e a progressão do conteúdo em parágrafos	Minicurso	Mábia Nunes Toscano
02 a 06/07/2018	Pipa	Oficina	José Rodrigo Sousa de Lima Deniur
08 a 13/07/2018	Slackline	Oficina	José Rodrigo Sousa de Lima Deniur
COLÔNIA DE FÉRIAS			
02 a 13/07/2018	Ginkanas com jogos		José Rodrigo Sousa de Lima Deniur

3. Programas

PROGRAMA	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Rede Brasil Mulher	Lucilene de Souza Melo	Junho a novembro
Leitores Franceses	Suany Rodrigues	Outubro de 2018 a fevereiro de 2019
Incubadora de Projetos	Bruno Cavalcante Rogério	2018.2 e 2019.1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Campus Laranjal do Jari

Empresa Júnior	Jorge Luiz Mariano	2018.2 e 2019.1
----------------	--------------------	-----------------

V. VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS:

LOCAL	PERÍODO	TURMA ENVOLVIDA
Hidrelétrica Santo Antônio do Jari	02/03/2018	MAB 4A
CADAM	06/02 à 08/02/2018	TGA 16.1; FLO 4A
SEBRAE	22/03 a 17/05/2018	ADM 2A; ADM 4A
Estação Ecológica do Jari	22/09/2018	

VI. SETOR DE ESTÁGIO E EGRESSOS

QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS:

• Integrado	163
• Subsequente	33
• Superior	84
• Estágio não obrigatório	7
TOTAL:	287

VII. PRODUÇÃO:

Elaboração do Guia Informativo DEPEX, do Guia de Projetos DEPEX e do Calendário de Eventos 2018.

VIII. OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS A EXTENSÃO

- Palestra sobre Economia Criativa
- Cadastros no SISTEC: 135 projetos cadastrados desde o ano de 2011 até 2016;
- Correção do fluxograma de processos e melhoria nas ferramentas de controle
- Melhorias nos procedimentos para eventos (checklist de materiais, termo de responsabilidade e inclusão do DEN e DEAP);